

Grupo de Colaboração Internacional para o Gerenciamento da Segurança Operacional (SM ICG)

Termo de Referência
(tradução livre)



maio 2014

Terms of Reference Approval

Graeme Harris
Diretor, Aviação Civil
Autoridade de Aviação Civil da Nova Zelândia

Date

Hitoshi Ishizaki
Diretor, Divisão de Planejamento de *Safety e Security* da Aviação Civil
Departamento de Safety e Security
Escritório de Aviação Civil do Japão

Date

Peter Boyd
Gerente Executivo
Autoridade de Aviação Civil da Austrália

Date

Patrick Ky
Diretor Executivo
Agência Europeia de Segurança Operacional da Aviação Civil

Date

Marcelo Pacheco dos Guarany
Diretor Presidente
Agência Nacional de Aviação Civil do Brasil

Date

Aaron McCrorie
Diretor, Padrões
Transportes setor de Aviação Civil do Canadá

Date

Tony Fazio
Diretor, Escritório de Investigação de Acidentes e Prevenção
Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos

Date

1. Objetivo

O objetivo do *Safety Management International Collaboration Group* (SM ICG) é o de promover o entendimento comum dos princípios e requisitos de segurança operacional, facilitando sua aplicação em toda a comunidade interacional de aviação.

Histórico e benefícios

O Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS na língua inglesa) é um padrão mundial para a segurança operacional da aviação. A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) requer o Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional para o gerenciamento de riscos nas operações aéreas, de manutenção, de tráfego aéreo e de aeródromos. Esses requisitos foram recentemente expandidos para incluir o treinamento, design e produção de aeronaves. Além disso, a OACI publicou requisitos de gerenciamento da segurança operacional para os Estados, demandando que estes estabeleçam um programa de segurança operacional do Estado (SSP – em inglês e PSOE, no Brasil) com o objetivo de atingir um nível aceitável de performance nos seus sistemas de aviação civil. Assim sendo, é benéfico para as autoridades de aviação civil (CAAs) harmonizarem seus requisitos estabelecidos no SMS e SSP bem como as atividades de implementação destes e colaborarem em tópicos de interesse comum.

As autoridades de aviação civil se beneficiarão da colaboração e troca de aprendizados e melhores práticas. Essa colaboração permitirá que as autoridades evitem esforços duplicados bem como permitirá uma troca mais efetiva de informações e uma melhor vigilância de organizações multinacionais. As organizações industriais da aviação civil terão muitos benefícios provenientes da harmonização dos requisitos do SMS entre os reguladores já que várias dessas companhias detêm certificados em múltiplas nações. Adicionalmente, métodos e ferramentas de compartilhamento de informações irão auxiliar no desenvolvimento de sistemas de gerenciamento da segurança operacional robustos e viáveis.

2. Composição

a. Comitê Gestor

O Comitê Gestor compreende as três organizações iniciais:

European Aviation Safety Agency (EASA)

Transport Canada Civil Aviation (TCCA)

United States (US) Federal Aviation Administration (FAA), Aviation Safety (AVS)

Em adição, um membro pode ser selecionado de cada uma das regiões abaixo:

Ásia/Oriente Médio

Austrália/Nova Zelândia

América do Sul e Central
Autoridade de Aviação da EASA

A composição do Comitê Gestor deverá incluir, obrigatoriamente, as três organizações, no entanto, a nomeação de membros das demais regiões é voluntária.

b. Grupo Principal (Core Group)

A lista abaixo identifica a participação no SMICG na data em que este Termo de Referência foi publicado.

Organizações Iniciais:

European Aviation Safety Agency (EASA)
Transport Canada Civil Aviation (TCCA)
United States (U.S.) Federal Aviation Administration (FAA), Aviation Safety (AVS)

Organizações Adicionais:

Civil Aviation Authority of New Zealand (CAA NZ)
Civil Aviation Safety Authority (CASA) of Australia
Agência Nacional de Aviação Civil -Brasil (ANAC)
Civil Aviation Bureau of Japan (JCAB)

Note:

A EASA também é representada pelos seguintes membros: the Federal Office of Civil Aviation (FOCA) na Suíça, Direction Générale de l'Aviation Civile (DGAC) na França, the United Kingdom Civil Aviation Authority (UK CAA), the Civil Aviation Authority of the Netherlands (CAA NL), and Aviation Safety and Security Agency (AES) of Spain.

O Grupo Principal é responsável por liderar projetos e desenvolver produtos. Esse grupo é composto pelos membros iniciais e autoridades que tenham recursos e experiências suficientes para contribuir com o desenvolvimento de produtos.

c. Grupo Participante

É previsto que representantes de autoridades adicionais que tenham menos experiência do que os membros do Grupo Principal irão participar do SM-ICG no futuro. Com esse objetivo, o Grupo Participante será estabelecido. Enquanto o Grupo Principal é responsável por liderar projetos e desenvolver produtos, os membros do Grupo Participante serão capazes de participar ativamente nas equipes de projeto, revisar e testar os produtos desenvolvidos pelo SMIG e prover comentários para o Grupo Principal. O Grupo Participante também irá compartilhar as lições aprendidas e se beneficiar da colaboração no âmbito do SM ICG.

d. Observadores

A seção integrada de gerenciamento de segurança operacional da OACI (ICAO/ISM) participa do SM ICG como um Observador. É previsto que os membros de Estados que não tenham desenvolvido ou implementado requisitos de gerenciamento da segurança operacional irão buscar assistência e conhecimento dos membros do SM ICG. Esses estados devem ingressar o SM ICG como Observadores. Além disso, também podem ser considerados como Observadores representantes da indústria com quem a informação seria compartilhada e de quem a colaboração poderia ser solicitada. Observadores não irão participar ativamente no desenvolvimento dos objetivos do plano de trabalho do SM ICG, mas podem ser convidados para participar dos encontros bi- anuais e utilizar os produtos do SM ICG.

Maiores informações sobre os requisitos de adesão e orientação para os pedidos de filiação podem ser encontradas no Anexo 1, Diretrizes de adesão para candidatos ao SM ICG.

Note: Fica a critério de cada organização membro do SM ICG determinar o número de especialistas que irão participar no grupo. No entanto, é desejável que as autoridades do Grupo Principal incluam representantes em cada equipe de projeto. Quando há múltiplos representantes de uma organização membro no SM ICG, deverá ser identificado um líder.

3. Áreas de Atuação

Os projetos do SM ICG serão focados em áreas particulares de interesse com o objetivo de contemplar objetivos específicos, ou um grupo de objetivos, e/ou desenvolver produtos definidos. As Equipes de Projeto serão definidas pelo Comitê Gestor e a ele se reportarão. O Líder de Projeto irá estabelecer uma documentação dos objetivos e resultados esperados para o seu projeto bem como um plano de projeto (incluindo os resultados esperados, os recursos necessários, e cronogramas incluindo etapas intermediárias) descrevendo os esforços de trabalho. As áreas de interesse que as Equipes de Projeto podem se concentrar incluem padronização, promoção e guias. Uma lista contendo os projetos prioritários será mantida pelo Comitê Gestor.

4. Funções e Responsabilidades

a. Presidente do SM ICG (SM ICG Chair):

- Realiza agendamentos, organiza a logística (espaço para reuniões, teleconferências, etc.) e anuncia reuniões bianuais e teleconferências;
- Lidera as Reuniões e teleconferências;
- Auxilia o SM ICG a estabelecer suas metas e objetivos;
- Estabelece e mantém o Termo de Referência do SM ICG e o plano de trabalho;
- Trabalha com os representantes do SM ICG para identificar atividades e definir as priorizações de projetos do grupo;
- Promove a conclusão, nos prazos estabelecidos, das atividades do SM ICG;

- Provêm liderança técnica e política nas reuniões e na preparação dos relatórios;
- Informa e mantém as autoridades e a indústria de aviação atualizada em relação ao SM ICG e suas atividades
- Coordena as atividades do SM ICG com a ICAO/ISM e,
- Coordena atualizações anuais ao conteúdo do SM ICG no Skybrary.

b. Membros do Comitê Gestor:

- Identificar tendências globais e iniciativas estratégicas e assegurar o direcionamento estratégico dos projetos do *Grupo Principal*;
- Priorizar os projetos;
- Informar e atualizar as autoridades e a indústria de aviação em relação ao SM ICG e às suas ações;
- Revisar os produtos do SM ICG para garantir a atualização e a relevância dos mesmos; e
- Trabalhar com outros representantes na identificação de tarefas para o SM ICG e para as equipes de projeto.

c. Representantes do Grupo Principal e do Grupo Participante:

- Revisar e aprovar projetos priorizados pelo *Comitê Gestor*;
- Prover ideias e insumos em projetos futuros do SM ICG;
- Participar em equipes de projeto e auxiliar no desenvolvimento de produtos
- Revisar e testar os produtos produzidos pelo SM ICG e suas equipes de projeto;
- Prover comentários nos produtos do SM ICG e suas equipes de projeto;
- Compartilhar lições aprendidas e informações relativas à segurança operacional;
- Fornecer canais de comunicação entre o SM ICG e especialistas em suas organizações de origem e/ou representantes da indústria em seus países de origem; e
- Prover recursos para apoiar projetos estabelecidos pelo SM ICG e auxiliar no desenvolvimento dos produtos do SM ICG.

d. Observadores:

- Participar das reuniões bianuais do SMICG ao convite do presidente do SM ICG; e
- Considerar e fornecer comentários sobre produtos do SM ICG.

e. Líder de projeto:

- Realiza agendamentos, organiza a logística (espaço para reuniões, teleconferências, etc.) e anuncia reuniões das equipes de projeto e teleconferências;
- Lidera as reuniões e teleconferências
- Auxilia na definição das metas e objetivos de projeto
- Estabelece expectativas do projeto e planos de trabalho;
- Promove o cumprimento no prazo estipulado das atividades do projeto;
- Provê apoio técnico e político nas reuniões e na preparação dos relatórios e,

- Informa e atualiza o Presidente do SM ICG (*SM ICG Chair*) em relação às atividades da equipe de projetos.

Maiores informações relativas à governança do SM ICG são definidas no Anexo 2, *Governança do Safety Management International Collaboration Group*.

5. Requisitos e Fontes de Recursos

Todos os custos associados à participação no SM ICG ou nas equipes de projeto (incluindo despesas com viagem, comunicação, e produção de materiais) serão de responsabilidade da organização de origem do representante. Se um representante não puder participar de uma reunião, poderá ser enviado um substituto. O representante deve preparar seu substituto para participar adequadamente da equipe de projeto.

6. Limites e Pressupostos

O SM ICG é estabelecido para colaboração e harmonização não tendo autoridade sobre qualquer das organizações participantes. As organizações participam de maneira voluntária no SM ICG. No entanto, os representantes do SM ICG devem realizar todos os esforços objetivando atingir um entendimento comum quando na elaboração das decisões e recomendações ou quando provendo argumentação contrária, explicando porque a organização representada não irá apoiar determinada decisão ou recomendação. Cada representante deverá falar em nome da organização da qual ele integra e compartilhar a posição da organização representada ao invés de fornecer suas opiniões pessoais.

7. Interfaces

O SM ICG estabelecerá interfaces entre vários grupos participantes do sistema de aviação civil, dentre eles:

- Membros e representantes da indústria;
- Commercial Aviation Safety Team (CAST), European Commercial Aviation Safety Team (ECAST), e outras organizações similares;
- Autoridades que implementaram ou estão em fase de implementação de sistemas de gerenciamento da segurança operacional; e
- OACI e grupos de Desenvolvimento do sistema de gerenciamento da segurança operacional como, por exemplo, o Safety Management Painel (SMP) da OACI.

8. Produtos e Resultados

- a. ***Os produtos e resultados do SM ICG incluirão o Desenvolvimento e suporte de:***

- O entendimento comum dos requisites de gerenciamento, supervisão e mensuração da segurança operacional;
- Materiais de orientação e guias para as autoridades de regulação e indústria os quais podem conter guias e ferramentas, instrumentos para medição da cultura de segurança, matérias de treinamento e promoção.
- Taxonomia padrão, as quais podem incluir definições padrão para perigos, terminologias para o sistema de gerenciamento da segurança operacional e para o programa de segurança operacional do Estado (SSP), compartilhamento de dados; e
- Troca de conhecimentos entre as autoridades.

b. Revisão e Aceitação dos produtos e resultados do SM ICG

Conforme descrito anteriormente, o SM ICG foi estabelecido para a colaboração e harmonização, não tendo autoridade sobre nenhuma das organizações participantes. Portanto os produtos e resultados provenientes do SM ICG devem ser revisados e aceitos pelo nível gerencial adequado em cada uma das organizações participantes do *Grupo Principal* em momento anterior à publicação de um produto do SM ICG. Essa revisão e aceitação dos produtos contribuirá para o comprometimento em manter uma abordagem harmonizada para a implementação do sistema de gerenciamento da segurança operacional.

Produtos submetidos ao SM ICG serão aprovados de acordo com o estabelecido no Anexo 3, Processo de aprovação dos produtos do SM ICG. Uma vez aprovado, o produto será publicado no SKYbrary permitindo, desta forma, o compartilhamento com a comunidade internacional de aviação civil.

9. Funcionamento do Grupo

a. Reuniões do SM ICG

O SM ICG terá duas reuniões anuais. As reuniões, em geral, irão alternar entre a Europa e a América do Norte, no entanto, exceções poderão ser requisitadas. Essas serão reuniões de trabalho e irão prover um fórum com os seguintes objetivos:

- Coordenação entre os participantes garantindo o correto alinhamento das atividades;
- Revisar e aceitar os produtos do SM ICG para uma implementação harmonizada;
- Revisar e aprovar produtos;
- Planejar tarefas futuras e identificar a necessidade de novos projetos;
- Identificar e resolver questões de interesse comum;
- Compartilhar o desenvolvimento de atividades de gerenciamento da segurança operacional, melhores práticas e lições aprendidas.

b. Teleconferências do SM ICG

O SM ICG manterá teleconferências em intervalos regulares. Durante as teleconferências o grupo irá:

- Coordenar entre os representantes para garantir o correto alinhamento das atividades;
- Receber informações e atualizações relativas às atividades do SM ICG
- Planejar tarefas futuras e identificar a necessidade de novos projetos e,
- Levantar e resolver questões de interesse comum.

c. Comitê Gestor

O Comitê Gestor do SM ICG se encontrará durante as duas reuniões anuais. Teleconferências serão convocadas, conforme acordado pelos membros do comitê.

d. Equipes de Projeto

As equipes de projeto manterão reuniões e teleconferências conforme acordado pelo Líder e membros da Equipe de Projeto.

e. Projetos do SM ICG e Tomada de Decisão

O SM ICG e as Equipes de Projeto farão todos os esforços necessários para alcançar um entendimento comum para as tomadas de decisões. As decisões e recomendações serão documentadas. Se um representante não apoiar uma decisão ou recomendação, essa discordância deverá ser documentada, ou ainda, deverá ser fornecida uma posição alternativa que poderá ser considerada para inclusão no documento pelo Comitê Gestor.

f. Priorização de Projetos

Os projetos serão priorizados de acordo com os critérios documentados no Anexo 4, Processo de Priorização de Projetos.

Anexo 1 – Diretrizes de adesão para candidatos ao Safety Management International Collaboration Group (SM ICG)

1. Objetivo

O objetivo desse anexo é prover orientações aos participantes à adesão no SM ICG.

2. Histórico

O SM ICG é comprometido com o desenvolvimento de métodos e ferramentais relacionados à gestão da segurança operacional, que se apoiam nos materiais já existentes. Com o objetivo de desenvolver e priorizar de maneira eficaz os objetivos do grupo, o SM ICG é composto de três tipos de associação: *Grupo Principal*, *Grupo Participante* e *Observadores*. O *Grupo Principal* deve possuir conhecimento avançado e experiência adquirida relacionada ao Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS), além de possuírem os recursos suficientes para participarem de maneira ativa das atividades do SM ICG. O *Grupo Participante* deve possuir uma base sólida de conhecimentos e experiências relativas ao Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS). Mais informações sobre cada tipo de associação é fornecida nas seções 3 e 5 do *Termo de Referência do SM ICG*.

3. 3. Requisitos para se tornar um Membro

3.1 Grupo Principal

Esse grupo é composto pelos membros iniciais e membros adicionais, os quais demonstraram um mínimo de cinco anos de experiência substancial no desenvolvimento e implementação de regulamentos, guias e materiais de promoção relativos à Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS). A participação ativa como membro do *Grupo Participante* pode levar à aceitação antecipada no *Grupo Principal*. Espera-se que os membros do *Grupo Principal* participem ativamente e apoiem as atividades do SM ICG.

3.2 Grupo Participante

Os membros do *Grupo Participante* devem ser capazes de demonstrar que possuem um mínimo de dois anos de experiência no desenvolvimento e implementação de regulamentos, guias e materiais de promoção relativos à Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS). A documentação deve demonstrar de forma clara uma base sólida de conhecimentos e experiências relativas à Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS).

3.3 Observadores

A condição de *Observador* estará disponível a autoridades com pouco ou nenhuma experiência em Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS) e a outras organizações da aviação com interesses específicos nos Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS).

4. Pedido de adesão

Pedidos de adesão devem ser encaminhados ao Presidente do SM ICG. Os candidatos requerendo participação no *Grupo Principal* ou no *Grupo Participante* devem submeter materiais de comprovação junto com o seu pedido. Os materiais de comprovação devem demonstrar como os candidatos atendem às exigências de conhecimento e experiência requerida para participação no *Grupo Principal* ou no *Grupo Participante*, assim como definido na seção 3 desse anexo. Os materiais de comprovação podem incluir exemplos de regulação do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SMS), instruções suplementares e guias, estratégias de implementação e supervisão e documentação descrevendo o Programa de Segurança Operacional da própria organização (SSP). Os candidatos requerendo participação no grupo de *Observadores* devem submeter ao presidente do SM ICG seu pedido para participar nas reuniões plenárias.

O *Comitê Gestor* do SM ICG analisará os pedidos de adesão de maneira confidencial objetivando determinar a experiência do candidato. O *SM ICG Evaluation Tool* será utilizado como um guia. Os candidatos serão notificados de maneira escrita pelo Presidente do SM ICG em relação ao status do seu pedido, incluindo justificativas caso a decisão seja pela negativa.

5. Participação no SM ICG

Fica a critério de cada autoridade participante determinar o tamanho de sua delegação para participar das reuniões plenárias e nas reuniões de equipes de projeto. A participação de vários representantes é incentivada, a fim de compartilhar de forma mais eficaz o conhecimento e experiência de cada autoridade em todas as reuniões plenárias e reuniões de equipes de projeto. É responsabilidade de cada autoridade garantir que os membros de sua delegação tenham os conhecimentos e competências requeridas.

Anexo 2 – Governança do Safety Management International Collaboration Group (SM ICG)

1. Objetivo

Esse Anexo descreve a governança do SM ICG. Ele fornece orientação no que diz respeito à estrutura do *Comitê Gestor* do SM ICG, a posição do *Presidente* do SM ICG e aos processos de tomada de decisão.

2. Comitê Gestor

O *Comitê Gestor do SM ICG* é encarregado de desenvolver iniciativas políticas e dar direcionamento estratégico ao *Grupo Principal do SM ICG*.

O *Comitê Gestor do SM ICG* é composto de até sete membros: três membros iniciais (EASA, FAA, e TCCA) e quatro membros rotativos selecionados no *Grupo Principal do SM ICG*, incluindo os membros da EASA. Voluntários serão requisitados e selecionados a partir de uma votação realizada pelo *Grupo Principal*.

A participação no SM ICG como membro rotativo terá a duração de um ano, do dia 01 de janeiro ao dia 31 de dezembro.

3. Presidência do SM ICG

A *Presidência do SM ICG* será alternada entre os membros iniciais (EASA, FAA, e TCCA) em uma base anual. As atividades da presidência terão início no dia 01 de janeiro e término no dia 31 de dezembro.

As atividades da Presidência SM ICG incluem:

- Presidir o *Comitê Gestor* e as reuniões do SM ICG;
- Garantir que sejam registrados, de forma precisa, os assuntos e as tomadas de ação para cada reunião do Comitê Gestor e do SM ICG;
- Manter um canal de comunicação para a indústria e agências reguladoras que não integram o grupo, como a OACI e,
- Rever os pedidos de adesão ao SM ICG e determinar a elegibilidade.

4. Tomada de Decisão

Todas as decisões do *Comitê Gestor* do SM ICG e do *Grupo Principal* serão feitas por consenso (mais de 60%). Todos os membros terão direito a um voto por membro indicado pelas organizações. Quando não se conseguir o consenso, uma nova votação será feita, na qual apenas um representante por autoridade terá direito a voto. No caso de

haver uma segunda votação, a EASA terá direito a um voto representando todos os Estados Membros. Quando o consenso não for obtido, após a segunda votação, o *Comitê Gestor* do SM ICG definira o resultado.

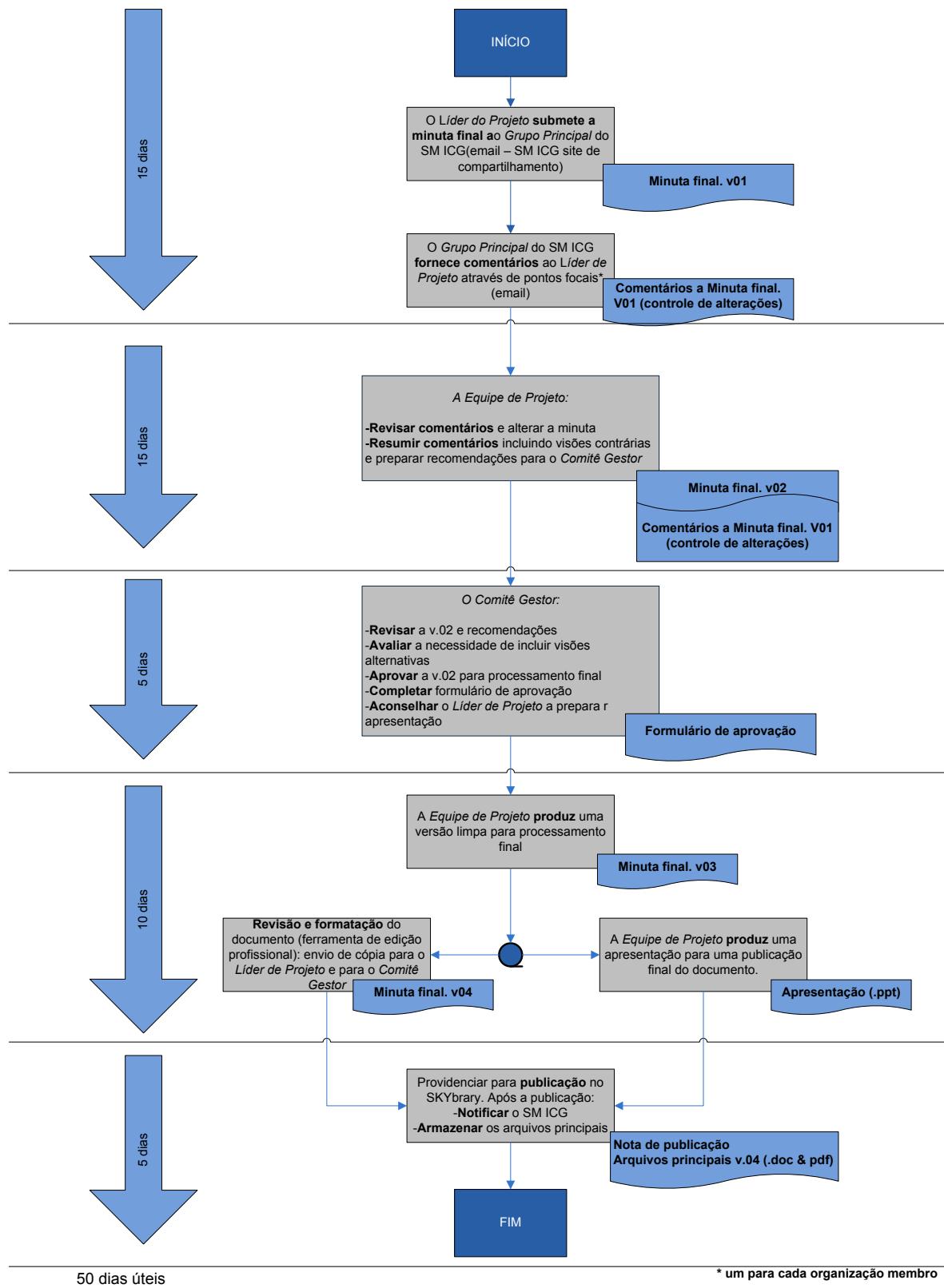
5. Dissidências

Todas as dissidências e propostas alternativas serão registradas em ata de reunião.

6. SM ICG Grupo Principal

A tomada de decisão nesse grupo vai se concentrar em questões operacionais, tais como a priorização de projetos, sugestões de novas atividades e validação de documentos a serem disponibilizados ao público. Será requerido que os membros participem e gerem sugestões para novos projetos.

Anexo 3 – Processo de Aprovação dos Produtos do SM ICG



Anexo 4 – Processo de Priorização de Processos

1. Objetivo

Esse anexo descreve o processo pelo qual os projetos do SM ICG são priorizados. São fornecidas orientações em relação ao processo de tomada de decisões pelo *Comitê Gestor* em relação tanto aos projetos propostos quanto aos projetos existentes.

2. Tomada de Decisão

O *Comitê Gestor* usará os seguintes critérios para desenvolver uma classificação tanto dos novos projetos quanto dos projetos existentes:

Avaliação 1: Benefícios

- a. **Insumos do SMP da OACI** – Outros interesses internacionais/pressão (60 pontos)
- b. **Promove Padronização** – Nacional e Global (50 pontos)
- c. **Nível de importância para autoridades individuais** – Melhora a eficiência, compartilha lições aprendidas, necessidade para autoridade (eminência de elaboração de norma) (40 pontos)
- d. **Importância e benefício para a indústria** – Determinado através de comunicação, pesquisa, vigilância, comentários (30 pontos)
- e. **Benefícios Internacionais** – Compartilhamento com países não membros do SM ICG para promover o SMS/SSP globalmente (20 pontos)

Avaliação 2: Considerações

- a. **Nível de esforço** – Recursos, complexidade do trabalho para finalizar e manter Pequeno – 15 pontos; Médio – 10; Grande – 5
- b. **Prazo** – Prazo requerido para finalizar o trabalho
Curto prazo (3 meses) – 15 pontos; Médio (6-12 meses) – 10; Longo (12 meses) – 5
- c. **Urgência**
Crítico – 15 pontos; Importante – 10; Desejável – 5
- d. **Valor**
Único – 15 pontos; Melhoria – 10; Já existente – 5

O *Comitê Gestor* usará os resultados da análise dos Benefícios e Considerações para determinar as prioridades dos projetos. Considerações serão fornecidas em relação à comparação de prazos e recursos necessários em relação à capacidade disponível. O

Comitê Gestor também considerará as áreas de interesse do SM ICG para garantir que um amplo espectro de interesses e conhecimentos estejam cobertos pelos projetos escolhidos.

3. Comunicação

As decisões tomadas no que diz respeito a projetos de alta prioridade que serão atribuídos à lista de projetos ativos serão comunicadas a todos os membros SM ICG por e-mail ou durante a reunião face-a-face. Serão requisitados voluntários para ocupar as funções de líder do projeto e de membro da equipe de projeto.